

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CÍCERO LUIZ DA SILVA OLIVEIRA JÚNIOR

**O LÚDICO ENQUANTO RECURSO METODOLÓGICO PARA  
NATAÇÃO INFANTIL**

Recife  
2019

CÍCERO LUIZ DA SILVA OLIVEIRA JÚNIOR

**O LÚDICO ENQUANTO RECURSO METODOLÓGICO PARA  
NATAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Educação Física pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE.

Orientadora: ROSANGELA CELY  
BRANCO LINDOSO

Recife  
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- 0481 Junior, Cicero Luiz da Silva Oliveira  
O lúdico enquanto recurso metodológico para natação infantil: Revisão bibliográfica / Cicero Luiz da Silva Oliveira Junior. - 2019.  
37 f.
- Orientadora: Rosângela Cely Branco Lindoso.  
Inclui referências.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Licenciatura em Educação Física, Recife, 2019.
1. Natação. 2. Lúdico. 3. Brincadeira. 4. Jogo. I. Lindoso, Rosângela Cely Branco, orient. II. Título

CDD 613.7

---

CÍCERO LUIZ DA SILVA OLIVEIRA JÚNIOR

**O LÚDICO ENQUANTO RECURSO METODOLÓGICO PARA  
NATAÇÃO INFANTIL**

Aprovado em ..... de ..... de 2019.

COMISSÃO EXAMINADORA

---

Profa. Orientadora Rosângela Cely Branco Lindoso

---

Profa. Ms Thamyrys Fernanda Cândido de Lima

---

Prof.  
Prof. Ms. José Mawison Cândido de Lima

Recife  
2019

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus pois sem ele nada é possível, em segundo lugar dedico a todos meus familiares e amigos que estão sempre presentes em toda essa jornada acadêmica.

Em especial vou dedicar a minha mãe Sônia Alves farias, que uma melhur merecedora de toda homenagem que eu poder prestar , também para minha esposa Maria Mylene que é a melhor companheira que um homem poderia ter.

E por último para meu primeiro filho Luiz Filipe, que sua chegada está prevista em breve, que é um sonho que está sendo realizado.

É com muito carinho que presto essas homenagens para todos aqui descritos e para todos contribuidores para meu sucesso acadêmico.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por todas as bênçãos que ele vem derramando em minha vida ao longo dos anos, agradecer também a minha orientadora Dr. Rosangela Lindoso pela confiança, paciência e por todas as inúmeras ajudas e contribuições não só nesse trabalho mas em toda minha jornada na Universidade, tenho certeza que muitos alunos compartilham dessa gratidão.

Gostaria de agradecer a todos familiares que estão torcendo pelo meu sucesso, em especial minha esposa Mylene que está sempre ao meu lado nos bons e maus momentos, minha mãe e pai por tudo que fizeram e ainda fazem por mim

Agradecer também todos meus amigos de universidade que compartilharam momentos únicos comigo em especial Alexandre Augusto; Moises júnior e Leandro que sempre me motivam a melhorar e para terminar essa jornada; Catarina Gusmão por todas as dicas e contribuições.

Novamente gostaria de agradecer todos amigos que fiz nesses longos anos de universidade e a todos os professores por todas as contribuições que me foram importantes não só mente na graduação, mas também para minha vida me ajudando a evoluir como pessoa e aprendendo a amar a licenciatura e ver nela uma possibilidade de contribuir para o mundo.

E por fim gostaria de mostrar toda minha gratidão a Deus pela vinda do meu primeiro filho Luiz Filipe que é sem dúvida meu maior presente até hoje.

## RESUMO

Esse estudo parte do seguinte problema, qual a importância do lúdico enquanto recurso metodológico para natação infantil? Para tanto, apontamos como objetivo geral do estudo, identificar a importância do lúdico em quanto recurso metodológico na natação infantil a partir da produção do conhecimento, como objetivos específicos: a) Identificar o processo de desenvolvimento infantil; b) Identificar a natação enquanto produção cultural humana desenvolve um processo para ensinar a nadar c) Identificar os processos de ensino da natação infantil e d) Relacionar os artigos que tratam da importância do lúdico na natação infantil. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica. Como resultados observamos que o lúdico pode ser encontrado nos jogos e brincadeiras, que faz parte do mundo infantil. O olhar sobre o lúdico não deve ser entendido apenas como diversão, mas sim, como grande possibilidade de ensinar na fase da infância, este recurso ensina a criança a expressar-se com maior facilidade. Nosso estudo atualiza uma pesquisa e reafirma seus resultados que 100% dos autores dos artigos encontrados apontam o lúdico como metodologia eficaz, contrariando de Fernandes e Lobo da Costa (2006) que sugerem a predominância nas escolas, clubes e academias um ensino que poderia ser classificado como de natureza analítica-progressiva.

**Palavras-chave:** Natação. Lúdico. Brincadeira. Jogo.

## **ABSTRACT**

This study starts from the following problem, what is the importance of playfulness as a methodological resource for child swimming? To this end, we aim as the general objective of the study, to identify the importance of playfulness as a methodological resource in child swimming from the production of knowledge, as specific objectives: a) Identify the process of child development; b) Identify swimming as a human cultural production develops a process to teach swimming c) Identify the processes of teaching children's swimming and d) List the articles that deal with the importance of playfulness in children's swimming. The methodology used was a qualitative research of bibliographic nature. As results we observed that the playful can be found in games and games, which is part of the children's world. The look on the playful should not only be understood as fun, but as a great possibility to teach in early childhood, this feature teaches the child to express himself more easily. Our study updates a research and reaffirms its results that 100% of the authors of the articles found the playful as an effective methodology, contrary to Fernandes and Lobo da Costa (2006) who suggest the predominance in schools, clubs and academies a teaching that could be classified. as analytical-progressive in nature.

**Keywords:** Swimming. Ludic. Just kidding. Game

## Sumário

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO.....	9
CAPÍTULO 2: REFERENCIAL TEÓRICO .....	12
2.1: DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	12
2.1.1 PSICOMOTRICIDADE.....	14
2.2 RELAÇÃO HOMEM ÁGUA E O DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMA DE NADAR.....	15
2.3: O LÚDICO.....	17
2.4 CONTEÚDOS A SEREM ENSINADOS DE ACORDO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	19
CAPITULO 3: METODOLOGIA.....	21
CAPÍTULO 4 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	22
CAPÍTULO 5: CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	32

## 1. INTRODUÇÃO

Antes de registrar os estudos realizados sobre a natação e o uso da ludicidade no ensino da natação infantil, é necessário justificar a escolha do tema. O autor desse estudo deu início a sua vivência com a natação na sua adolescência como atividade física, pensando melhoria da saúde e perder o medo da água, e por orientação médica para correção postural devido ao crescimento acelerado desse período, com isso passei alguns anos praticando e vendo alguns outros resultados em mim, como por exemplo na respiração ou até mesmo no fator inibição corporal que muitos adolescentes carregam consigo nessa fase de mudanças.

Meu segundo contato mais técnico com a natação foi na universidade com a professora Dra. Rosângela Lindoso, tendo mais informações tanto teóricas quanto práticas me fizeram crescer na modalidade e pesquisar mais sobre o tema, incluindo sobre o lúdico como forma metodológica na natação infantil, ” será que dá certo mesmo? ” “Terei resultados em minhas aulas futuras? ”

Logo em seguida iniciei dando aula em um pequeno clube de natação e hidroginástica, com isso botei em prática muitos ensinamentos obtidos em anos de prática e estudo. Mas será que o lúdico vai ajudar no aprendizado desses meus alunos? Foi por causa de perguntas como essa que iniciei minha pesquisa sobre lúdico nas aulas de natação infantil, com a finalidade de saber se terá benefício, se sim quais?

A finalidade desse trabalho é tentar esclarecer aos professores do segmento os benefícios do lúdico nas aulas de natação infantil e contribuir com isso na qualidade das aulas de natação e no aprendizado das crianças e até mesmo facilitar um pouco aos professores na construção de sua aula, colocando mais elementos e enriquecendo assim seu trabalho pedagógico.

Esse trabalho foi feito também para mostrar qual importância do lúdico enquanto recurso metodológico, relacionando artigos que tratam da importância do lúdico na natação infantil, identificando a natação enquanto produção cultural humana desenvolvendo o processo para ensinar a nadar.

A aprendizagem é algo que leva uma pessoa a estar diante de um fator novo. Para termos êxito na redução da tensão ao aprender determinados exercícios, é necessária estratégia do professor ao meio ambiente que está sendo inserido. A brincadeira na água serve para desenvolver o pensamento abstrato da criança em um

local diferenciado, no qual proporciona uma abordagem corporal distinta do cotidiano. De acordo com Barbosa (2007) na expectativa do comportamento motor, a faixa etária de 3 a 6 anos se encaixa na fase dos movimentos aplicados no estágio transitório e aos movimentos especializados aos esportes. Usando a literatura, os elementos lúdicos na aprendizagem na natação estão sendo estudados e utilizados na atualidade. Através de jogos e contos infantis, o professor pode entrar no mundo da criança, criando situações imaginárias ficando ainda mais próximo dela, tendo uma relação de confiança, focando em um aprendizado muito mais prazeroso ao aluno. Os alunos com mais dificuldades acabam ficando mais “soltos” nesses momentos lúdicos, com isso beneficiando ainda mais o momento de aprendizagem.

De acordo com Silva

As atividades lúdicas ultrapassam o fazer mecânico, o fazer por fazer. É importante que o professor não utilize as atividades lúdicas apenas como um passatempo em sua prática, mas sim como um momento de interação, troca e de compartilhamento, momento de integração dos pensamentos, dos sentimentos e dos movimentos em sua prática pedagógica cotidiana, constituindo-se, assim, em atividades relevantes para a formação da criança, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor (SILVA, 2011, p.27).

Em consonância com Gamboa (2003, p.397-398), “uma pesquisa se justifica quando as respostas sobre os problemas não estão dadas”. Assim, esta pesquisa preocupou-se em responder a seguinte problemática: qual a importância do lúdico enquanto recurso metodológico para natação infantil? Para tanto, apontamos como objetivo geral do estudo Identificar a importância do lúdico em quanto recurso metodológico na natação infantil a partir da produção do conhecimento e, por consequência, como objetivos específicos: a) Identificar o processo de desenvolvimento infantil; b) Identificar a natação enquanto produção cultural humana desenvolve um processo para ensinar a nadar c) Identificar os processos de ensino da natação infantil e d) Relacionar os artigos que tratam da importância do lúdico na natação infantil.

Metodologicamente, este trabalho se configura como uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica, considerando o fazer investigativo como uma relação dinâmica entre o objeto de estudo e o sujeito, ou seja, uma conexão indissociável que não pode ser traduzida apenas em números (GIL, 2010). Se valerá de um levantamento bibliográfico de 10 referências teóricas acerca da prática do ensino da natação infantil e após a coleta dos dados e sua classificação os mesmos serão enquadrados junto ao referencial teórico apresentado.

Após o capítulo de introdução, o desenvolvimento deste trabalho está organizado em um segundo capítulo, o referencial teórico, a criança e seu desenvolvimento, assim como discorre sobre a psicomotricidade; próximo ponto será Relação homem água e o desenvolvimento de uma forma de nadar; o tópico seguinte falará sobre o lúdico e sua importância para iniciação na natação; temos também os Conteúdos a serem ensinados de acordo com o desenvolvimento infantil e por último a metodologia, resultados e considerações finais.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento humano caracteriza-se por transformações complexas qualitativas, de uma forma de comportamento para outra, ou seja, transformação de quantidade em qualidade. Tomaremos dois autores (Martins 2013 e Le Boulch 1993) e de acordo com suas similaridades e diferenças construiremos o raciocínio.

A evolução desde o recém-nascido resulta do processo de maturação gradativa do sistema nervoso e da integração progressiva de suas funções.

As condições do desenvolvimento do psiquismo humano e seu desenvolvimento são de extrema importância na própria história da psicologia. Sobre isso (Vygotsky 1997, p. 266) aponta:

O que é que têm em comum todos os fatos que a psicologia estuda, o que é que converte os fenômenos mais diversos em fatos psíquicos desde a salivação dos cachorros até o prazer pela tragédia o que é que têm em comum os devaneios de um louco e os rigorosíssimos cálculos de um matemático? A psicologia tradicional responde: o que têm em comum é que todos eles são fenômenos psíquicos, que não se desenvolvem no espaço e só são acessíveis à percepção do sujeito que vive. A reflexologia responde: o que têm em comum é que todos fenômenos são fatos de comportamento, processos correlativos de atividades, reflexos, atos de resposta do organismo. Os psicanalistas dizem: o que há de comum a todos esses fatos, o mais primário, o que os une e constitui sua base é o inconsciente. Portanto, essas três respostas estabelecem três significados distintos da psicologia real, a qual definem como ciência: 1) do psíquico e suas propriedades; 2) do comportamento ou, 3) do inconsciente.

Leontiev (1978) afirma que no processo biológico evolutivo existe a diferenciação dos organismos, que se complexificam e se diferenciam, principalmente, os órgãos funcionais vitais. Já o cérebro se desenvolve inserindo-se no movimento evolutivo como resultante da complexificação da matéria viva e altamente organizada, determinada na confrontação entre o ser e a natureza.

Destaca que existe o papel fundante no desenvolvimento na atividade para que o psiquismo evolua, caracteriza na evolução biológica o caminho que leva à complexificação do psiquismo.

Martins (2013) com base em Leontiev (1978a) distingue três estágios: estágio do psiquismo sensorial, estágio do psiquismo perceptivo e estágio do intelecto.

A autora define o estágio sensorial como o que marca a passagem para a vida pluricelular, onde novos processos metabólicos entre organismo e meio ativam a orientação no meio elevando-a.

Nesse estágio, a atividade é caracterizada para responder a um certo estímulo em virtude da relação entre o animal e as ações de que dependem suas funções biológicas vitais.

O órgão que determina o processo é o sistema nervoso, esse sistema possibilita transformações evolutivas, o qual passa a mediar a atividade vital do organismo, abrindo espaço para o estágio subsequente.

O estágio do psiquismo perceptivo é caracterizado pela transformação em relação a realidade externa que não se processa pelas sensações isoladas, a atividade agora se direciona para as propriedades do objeto e para as condições do meio.

Surgem nesse estágio as formas rudimentares de resolução de problemas, havendo a conquista da condição de contornar obstáculos que se coloquem entre a ação e seu objeto. Segundo Martins (2013, p.22) “*Se no primeiro estágio os estímulos agente sobre o animal meramente se sucedem, no segundo, começam a se agrupar. Se sucedem* “. O salto qualitativo do deste estágio perceptivo é o desenvolvimento das funções motoras em forma de hábito, fixadas através da experiência.

Os rudimentos da generalização e da diferenciação que distinguem e diferenciando os objetos se indicam nova complexificação do córtex cerebral. Os tratamentos das informações são produto da regulação do comportamento característico do estágio do intelecto.

O estágio do intelecto diferencia-se por formas de reflexo da realidade complexa, assinalada por particularidades precisas, sintetizadas através de certas experiências neste estágio o intelecto distingue-se em duas fases, a de preparação e a de execução. O intelecto apresenta pela primeira vez o processo que prepara a possibilidade de distinguir e escolher entre duas operações ( MARTINS, 2013).

### 2.1.1 PSICOMOTRICIDADE

De acordo com Le Boulch (1983) a imagem do corpo ou esquema corporal é o conjunto de conhecimentos formados sobre o corpo em posições distintas em relação a suas partes com o espaço e os objetos que o circulam. Esse conhecimento está na base do sentimento de disponibilidade que temos na relação vivida universo-sujeito. O que não envolve somente aspectos biológicos e físicos, mas é um processo social e cultural e nesse sentido parece corroborar com Martins (2013).

Com relação a psicomotricidade segundo Le Boulch, (1983) existem diferentes etapas de estruturação do esquema corporal e o professor poderá adequar os exercícios à necessidade do aluno. Desta forma distingue três etapas na evolução do esquema corporal: corpo vivido, discriminação perceptiva e corpo representado e se baseia para a escolha de formas de para desenvolver tais etapas em função desse estudo.

Etapa do corpo vivido período até 3 anos, o comportamento motor é global com repercussões emocionais intensas e mal controlada, o procedimento infantil é através de tentativas e erros, o que possibilita construir praxias, frases de movimentos.

A imitação do adulto é muito importante nesta fase, a conquista de sua individualidade se processa pela experiência global da totalidade do corpo dissociando mal seus movimentos.

Etapa de discriminação perceptiva período dos 3 aos 7 anos, etapa intermediária muito importante para o período de escolarização uma vez que no decorrer deste período que se apresentam as primeiras dificuldades escolares. O trabalho a ser realizado é global a nível do vivido, deve ser utilizado jogos e atividades de expressão e coordenação global. Para (Le Boulch,1983 p. 39), o trabalho perceptivo deve se direcionar à percepção do próprio corpo, colocando em jogo a função de interiorização, e à percepção de dados exteriores como tempo e espaço desenvolvendo a associação da verbalização e da percepção nesta fase. Em torno dos 6 anos o foco do trabalho deve ser a imagem do corpo.

Etapa do corpo representado período dos 7 aos 12 anos corresponde no plano intelectual a etapa das operações concretas de Piaget, nesta etapa a criança pode separar a relação do envolvimento imediato da ação realizando uma imagem antecipadora. Vai assim desempenhar de forma mais consciente sua própria motricidade.

Para que essa fase seja bem-sucedida é necessário: uma vasta experiência variada do corpo vivido em clima emocional satisfatório, Possibilidade de interiorização

e domínio das reações emotivas primárias, esquema de atitude que corresponda à etapa imagem do corpo de carácter estático e integrar o conjunto das informações proprioceptivas (do próprio corpo) exteroceptivas (do exterior) de acordo com uma sucessão temporal consciente (percepção temporal). (LE BOULCH, 1983).

Segundo o mesmo autor entre 10 e 12 anos, a criança terá uma consciência de si em forma de imagem.

## 2.2 RELAÇÃO HOMEM ÁGUA E O DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMA DE NADAR

A Relação do homem com a água é muito antiga, primeiramente se deu pela necessidade de sobrevivência, em busca do alimento depois passou a ser sistematizada uma forma autónoma e segura de se deslocar na água.

Alguns autores historicizam essa prática, a partir de evidências. No deserto da Líbia foram encontradas nas cavernas pinturas rupestres representando homem nadando o registro data de 5000 a.C. (CATTEAU; GAROFF, 1990; CLARYS, 1996). A natação serviu a preparação dos exércitos em batalhas e na educação, promovendo a formação do carácter, em distintos períodos históricos, considerada como um fator de distinção onde Velasco (1994, p.30) comenta que, para ser educado o homem deveria nadar.

Na história dessa prática Bonacelli (2004) afirma que no século XIII a.C. japoneses e chineses praticavam exercícios físicos aquáticos como práticas médicas, práticas essas que podem ser comparadas com práticas hoje conhecidas como hidroterapia e massagens.

Os romanos acreditavam que a prática da natação fazia parte de hábitos da boa educação diziam que para ser educado o indivíduo deveria saber ler e nadar. Para WILKE (1990) citado por Lobo da Costa (2006), durante a Idade Média a prática da natação foi restrita à nobreza e aos militares. Para esse autor o primeiro manual de natação data de 1538, escrito em latim por Nikolaus Wynmann sendo reeditado em 1968, pelo Instituto Nacional de Educação Física de Madri. Segundo Wynmann citado por Lobo da Costa (2006), o homem não dominava naturalmente a “arte de nadar” e, portanto, necessitava de um mestre que o orientasse, devido aos perigos do afogamento.

Sobre a construção de uma forma de ensino da natação BONACELLI (2004) enfatiza que em 1797 o italiano De Bernardi muda a visão pedagógica da natação,

voltando quando volta seus estudos à flutuação, onde utiliza artefatos para o auxílio da flutuação no aprendizado dos gestos acabavam por desencorajar os iniciantes uma vez que produzia uma falsa autonomia.

De maneira geral, a maioria dos compêndios de natação sugere que o aprendiz deva passar inicialmente por uma adaptação ao meio líquido. Em seguida, tem início uma sequência pré-determinada de tarefas, comuns a todos os indivíduos que, ao final, leva ao aprendizado de um ou mais estilos da natação competitiva. (LOBO DA COSTA 2006, Pg6).

Para Lobo da Costa (2006, p.8) levando em consideração as características do ambiente, aspectos como espaço da aula tais como uma piscina funda ou rasa, o rio, ou o mar, entre outros, aponta que a instrução dada pode ser uma demonstração, ou simplesmente uma instrução verbal, sobre o método segue afirmando,

[...] o método de ensino (por exploração, descoberta guiada, comando) entre outros poderiam ser manipulados pelo professor. Já quanto à tarefa, características de espaço (direção, níveis de profundidade da piscina, planos de movimento), do tempo (lento, rápido, acelerando ou desacelerando), do nível de esforço (alto, médio, baixo), do ou não de objetos (pranchas, nadadeiras, arcos, bolas, flutuadores), dos relacionamentos (tarefas em duplas, trios ou em grupos maiores), também podem ser variados a fim de se proporcionar diversidade de experiências na água.

Nesse sentido, a natação passa a ser concebida como a adaptação do homem ao elemento água. Na atualidade existe a predominância do método desportivo, porém a metodologia mais indicada para o ensino de crianças menores é a ludicidade, uma vez que a criança até sete anos não compreende a técnica, pois ela é uma abstração e até mais ou menos sete anos a criança não apresenta estruturas intelectuais para tal. Trataremos a seguir do lúdico como metodologia mais adequada.

Para Corrêa e Massaud (2004), na elaboração das aulas, deve haver uma preocupação com a educação do movimento consciente dos alunos, com o objetivo de estimular as crianças a criar e recriar suas próprias atividades tornando autônomas, reforçando o convívio social.

## 2.3 O LÚDICO

O lúdico na educação é de importância fundamental, pois proporciona uma interação e prazer na aprendizagem, o mesmo proporciona a criança aprender brincando.

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo". Se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo (FERREIRA; SILVA RESCHKE 2017, p.3).

Segundo Fantacholi (2017, p.3), na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil os jogos e brincadeiras promovem a aprendizagem experiencial, uma vez que permite, vivenciar o processo de aprendizagem como processo social. O lúdico como recurso metodológico lúdico promove na educação infantil, conhecimento de mundo, oralidade, pensamento e sentido.

O lúdico pode se encontrar nos jogos e brincadeiras. De acordo com Ribeiro (2013, p.1), o lúdico faz parte do mundo infantil na vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser entendido apenas como diversão, mas sim, como grande possibilidade de ensinar na fase da infância, este recurso ensina a criança a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar.

Os jogos também são formas de ensino dos conteúdos através de regras, pois possibilitando a exploração do ambiente a sua volta, os jogos tornando o momento da aprendizagem significativa, assim agrega conhecimentos.

Para Carvalho (1992, p.14), *“os jogos na vida da criança são de fundamental importância, pois quando brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade”*.

O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação. É de grande valor social, oferecendo inúmeras possibilidades educacionais, pois favorece o desenvolvimento corporal, estimula a vida psíquica e a inteligência, contribui para a

adaptação ao grupo, preparando a criança para viver em sociedade, participando e questionando os pressupostos das relações sociais tais como estão postos. (KISHIMOTO, 1996 p. 26).

Assim como os jogos as brincadeiras são de suma importância para o desenvolvimento da criança na educação infantil, pois através da mesma a criança aprende a respeitar regras e favorece a autonomia da criança.

Segundo Fantacholi (2017, p.6) brincadeiras e jogos são fontes inesgotáveis de interação social e afetiva. Em uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile os conteúdos, para isso o jogo e a brincadeira são excelentes recursos para facilitar a aprendizagem.

A componente curricular Educação Física prescinde de um referencial que esteja de acordo com a realidade das crianças dentro de suas faixas etárias. Uma pedagogia centrada no lúdico poderá oferecer amplas possibilidades de atender as necessidades da criança, respeitando o contexto em que a criança está colocada. É importante pensar que uma aula deve conter os produtos necessários ao relacionamento social e desenvolvimento motor dos alunos (BRACHT, 1992).

Segundo Lima (1999), o elemento lúdico, além proporcionar um encontro espontâneo favorecendo o convívio social das pessoas, também resgata componentes de sua cultura, intrínseco a cada um e registrado a partir de sua comunidade, podendo ser aproveitado como base de vivência corporal. Neste sentido, é possível contribuir na formação das crianças através de atividades onde sintam prazer em praticá-las.

Piaget (1998) afirma que o jogo é essencial na vida de uma criança. Entendendo o jogo como forma de exercício em que a criança repete uma determinada situação por puro prazer, incorporando o culturalmente determinado. Ao se desenvolver, as crianças realizam jogos com representações simbólicas, que as necessidades de executar representações são supridas, deixando assim, de executar ações oriundas apenas de repetições.

Segundo Freire (1997), o profissional em Educação Física deverá ser um estudioso da ação corporal. No entendimento acadêmico, isto significa base para o exercício consciente da profissão, não apenas aquele que tem habilidade para pegar uma bola ou manipula-la com destreza. Significa também dotar-se de conhecimentos amplos para uma consciente ação educativa. Não se considera possível entender a ação motora sem separar uma parte da outra é uma tarefa que depende das mudanças radicais na

maneira de entender o mundo, da ruptura com conceitos clássicos da ciência, especialmente os positivistas.

Segundo Huizinga (2000, p. 6), o lúdico manifesta-se através do jogo: “A existência do jogo é inegável. O autor fala que é possível negar quase todas as abstrações existentes, pode negar a seriedade, mas não pode negar o jogo. Ele defende também a não seriedade do jogo, mas que não significa dizer que o jogo não é sério. Huizinga, ressaltando as características do jogo, a partir das quais o lúdico se manifesta, assim conceitua o termo:

[...] uma atividade livre, conscientemente tomada como “não séria” e exterior à vida habitual, mas ao mesmo tempo capaz de absorver o jogador de maneira intensa e total. É uma atividade desligada de todo e qualquer interesse material, com a qual não se pode obter qualquer lucro, praticada dentro de limites espaciais e temporais próprios, segundo uma certa ordem e certas regras. (HUIZINGA, 2000, p. 16).

De acordo com (Huizinga 1933), durante um tempo estabelecido e em um lugar real, o jogo cria dentro do mundo ordinário outro universo particular, extraordinário e estabelecido no qual os jogadores movimentam-se de acordo com a lei especial e imperiosa. Ele fala também que “O jogo encanta por assim dizer emite uma palavra mágica que estimula. O jogo cativa e captura em um mundo específico em sentido figurado”.

#### 2.4 CONTEÚDOS A SEREM ENSINADOS DE ACORDO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

De acordo com o desenvolvimentos infantis Corrêa e Massaud (2004), propuseram um quadro que reafirma o que Le Boulch (1983), aponta sobre as três etapas na evolução do esquema corporal: corpo vivido, discriminação perceptiva e corpo representado, se baseando em tais etapas.

Quadro 1 - Itens e conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas

Imagem corporal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização das partes do próprio corpo.</li> <li>• Localização das partes do corpo do outro.</li> </ul>
Coordenação óculo-manual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pegar objetos flutuantes.</li> <li>• Pegar objetos arremessados.</li> <li>• Pegar objetos submersos (visão subaquática).</li> <li>• Arremessar objetos.</li> </ul>
Preensão muscular	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preensão de objetos de formas, textura e tamanhos variados.</li> </ul>
Movimentos ativos de membros superior e inferior dentro da água	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estímulo ao deslocamento ativo.</li> </ul>
Respiração	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adaptação à água no rosto.</li> <li>• Soprar o ar na água.</li> <li>• Desenvolvimento do controle respiratório</li> </ul>
Domínio aquático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bloquear sempre que fizer imersão.</li> <li>• Imitar gestos.</li> <li>• Relaxamento.</li> <li>• Exercícios respiratórios.</li> <li>• Educativos para a imersão.</li> <li>• Estímulo à imersão voluntária.</li> <li>• Deslocamento submerso.</li> </ul>
Domínio corporal e no meio aquático	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento das partes do corpo.</li> <li>• Salto da borda com e se, imersão.</li> <li>• Deslocamento submerso com mudança de direção.</li> <li>• Sobrevivência no meio líquido.</li> </ul>
Ludicidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades lúdicas, musicais e historiadadas.</li> </ul>

Fonte: CORRÊA, C.; MASSAUD, M. 2004.

Um outro quadro é proposto por Lima (1999), onde relaciona o grau de maturação com as estruturas do nado culturalmente desenvolvido.

<b>Idade</b>	<b>Maturação, desenvolvimento e técnica de nado recomendada</b>
03 anos	Surgem os primeiros movimentos oriundos dos nados da coordenação mais fina, com pernas de crawl e costas mais caracterizados. Movimentos de braços não somente como apoio, mas também como deslocamento. Como braçada de crawl, somente a fase submersa- mais fácil. Caracterização das fantasias nos exercícios como jacaré: - braços estendidos, uma mão sobre a outra, deslizar pela água. Comportamento de explorar a piscina realizado através de brincadeiras como “caça ao tesouro”. Atividades recreativas durante e ao final das aulas; saltos da borda com apoio de aros são bem aceitos.
04 anos	Acentua-se a coordenação mais fina, conseqüentemente os movimentos das pernas de Crawl e costas ficam mais elaborados aproximando-se do movimento ideal. Neste

	momento as pernas começam a auxiliar a sustentação (apoio) do corpo. Quando aos movimentos de braços, ainda são realizados com dificuldade, principalmente o movimento aéreo (recuperação) pela dificuldade em tira-los da água.
05 anos	É comum encontrarmos nessa fase mais intensa da coordenação, crianças com desenvolvimento mais tardio em relação a outras crianças que ficam durante alguns meses sem apresentar evolução nos movimentos. Alguns realizam rapidamente o exercício, outros não. Apresentamos aos alunos a coordenação das pernas e braços e a respiração específica do crawl – respiração lateral. Os movimentos da braçada são realizados com mais facilidade principalmente a parte aérea. É importante incrementar os movimentos das mãos nas diferentes direções com o objetivo de desenvolver a sensibilidade quanto á sustentação e propulsão (deslocamento). Iniciamos a coordenação dos movimentos das pernas, braços, respiração específica, até lançarmos o nado completo, complexidade de movimentos que a criança deverá realizar.
06 anos	Os movimentos coordenados dos nados crawl e costas são mais elaborados, iniciando a fase do aperfeiçoamento. É incrementado o mergulho elementar, movimentos mais elaborados do que os saltos apresentados nas idades anteriores. As crianças realizam alguns movimentos de pernada de peito. Maturacionamento é a idade em que as crianças mais assimilam os movimentos dos estilos crawl, costas e mergulho elementar, encerrando praticamente a primeira fase da pedagogia da natação.

Fonte: LIMA, W. U. **Ensinando Natação**. São Paulo: Phorte, 1999.

### 3. METODOLOGIA

Conforme o exposto trabalhamos este estudo se constitui segundo procedimentos técnicos em uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2008) desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

É uma pesquisa exploratória e qualitativa. Segundo Richardson (2008, p. 80),

O método qualitativo pode descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais. Exploram técnicas de observação e entrevistas, pesquisas documentárias, exploram análise de conteúdo e análise histórica.

De acordo com, Gil (2002, p.43) “a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de um determinado fato, que é realizado, quando, porém o tema escolhido é pouco explorado”.

Para Martins (2002) a pesquisa exploratória busca maiores informações sobre determinado assunto e é indicado quando se tem pouco conhecimento do assunto.

A busca foi realizada no curso de Licenciatura em Educação Física nos arquivos da biblioteca da Universidade Federal Rural de Pernambuco. O curso tem conceito 5 no ENADE, a maior pontuação, por duas avaliações consecutivas. Implementado em 2010, o curso de Licenciatura em Educação Física da UFRPE, teve sua proposta inicial, elaborada pelos professores Rafael Miranda Tassitano e Alysson Carvalho de Araújo, ambos da Coordenadoria de Educação Física, Desporto e Lazer, atendendo ao Edital REUNI, momento em que aconteceu uma significativa expansão das Universidades Federais no Brasil, principalmente, nos cursos de Licenciatura.

#### 4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram produzidas até o presente momento (2019.2) 118, monografias. Sobre a temática pesquisada natação e o lúdico temos, Joazel da Silva Galdino, A ludicidade nos estudos que tratam a natação infantil 2017.1 e Catarina Gusmão Ferraz Cavalvanti A ludicidade em estudos que abordam a natação infantil 2019.1.

Os resultados apresentados por Galdino (2017) pesquisados do Google acadêmico, foram 17 estudos entre eles 7 deles forma trabalhos de conclusão de curso e dez artigos.

<b>TÍTULO / AUTOR / PERIÓDICOS</b>	<b>CONTEÚDO QUE TRATA O TRABALHO</b>
<b>A utilização dos brinquedos no processo de ensino aprendizagem da natação.</b> / Rocha, 2013 / Trabalho de conclusão de curso de graduação, apresentado à disciplina TCC 2, do Curso de Bacharelado em Educação Física do Departamento acadêmico de Educação Física – DAEFI – da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel.	Quais são as estratégias de intervenção utilizadas pelo professor para o processo de ensino aprendizagem de natação infantil
<b>Natação infantil, ludicidade e os aspectos metodológicos</b> / Gerster ;Brondani ,2011 / Revista Digital, Buenos Aires, ano 15, n. 154.	A investigação de quais são os procedimentos metodológicos que mais contribuem para o ensino da iniciação na natação infantil. Identificando qual a importância da recreação e do lúdico na aprendizagem das crianças no período da iniciação da natação infantil.
<b>O ensino lúdico da natação</b> / Dias, 2007 /Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Esporte Escolar do Centro de Educação à Distância da Universidade de Brasília em parceria com o Programa de	Como ocorre o processo de ensino-aprendizagem da natação, através da utilização de atividades lúdicas como recurso didático metodológico para crianças de seis a oito anos que participam do projeto Segundo

Capacitação Continuada em Esporte Escolar do Ministério do Esporte para obtenção do título de Especialista em Esporte Escolar	Tempo no Parque Aquático Municipal de Volta Redonda – R.J.
<b>O elemento lúdico presente em escolas de natação para crianças</b> / Tahara, 2007 / Revista Fafibe On Line — n.3 — ago.	Motivos que facilitam os pais procurarem atividades aquáticas adequadas para os seus filhos; e como está a qualificação do profissional envolvido com esta área no que tange ao exercício do trabalho, que deve ser efetivado com muita dedicação e qualidade.
<b>A cantiga como instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem de crianças de 3 a 6 anos em aulas de natação infantil</b> / Cavalcanti, 2016 / TCC do curso de licenciatura em Educação Física, no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Uso das cantigas como instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem de crianças entre 3 e 6 anos de idade em aulas de natação,
<b>Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação para crianças entre 3 e 6 anos</b> / Santiago, 2005 / Trabalho de Conclusão de Curso Graduação apresentado à Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.	Desenvolvimento de métodos para o ensino da natação que sejam orientados à aprendizagem de forma lúdica adequando o ritmo e ao nível das habilidades da turma e de cada aluno participante, realçando os progressos e colaborando nas superações de dificuldades e problemas na aprendizagem
<b>O lúdico no ensino da natação para crianças no município de Criciúma/SC.</b> / Silva, 2011 / Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no curso de Educação Física da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.	Como os professores de natação utilizam a ludicidade para o ensino desta modalidade, bem como a concepção de lúdico dos professores de natação, como eles a utilizam e qual a importância para o ensino deste esporte.
<b>Natação infantil: um estudo de intervenção a partir dos conceitos de vygotsky</b> / Nery et all, 2008 / Coleção Pesquisa em Educação Física - Vol.7, nº 1	Resultado de um processo de intervenção realizado na natação infantil que tomou os estudos de Vygotsky como referencial norteador
<b>Atividades lúdicas no meio aquático: possibilidades para a inclusão</b> / Chicon; Sá; Fontes, 2013 / revista movimento Porto Alegre, v. 19, n. 02, p. 103-122	A ação mediadora do professor no desenvolvimento de atividades lúdicas no meio aquático e a interação de uma criança autista com os colegas não deficientes nas aulas
<b>O comportamento lúdico infantil em aulas de natação</b> / Selau, 2000 / Movimento - Ano VII - Nº 13	Momentos de um trabalho que realizamos a respeito da análise do comportamento lúdico da criança no meio líquido, relacionado a um programa de ensino de natação
<b>Estratégias motivacionais: possibilidades de inclusão do lúdico no processo de ensino-aprendizagem da natação</b> / Barbosa, 2007 / Monografia apresentada à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências da UNESP – Campus de Bauru, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.	Como estava ocorrendo o processo ensino-aprendizagem da natação para crianças de 6 a 12 anos nas academias da cidade de Bauru-SP.

<p><b>Utilização das atividades lúdicas no processo de ensino da natação infantil pelo profissional de educação física / Silva, 2012 / TCC do curso de bacharelado em educação física da Universidade Estadual de Londrina</b></p>	<p>Como se dá a utilização das atividades lúdicas no processo de ensino da natação infantil pelo profissional de educação física em uma academia na cidade de Londrina/PR</p>
<p><b>A utilização da natação lúdica na perda de peso em crianças com sobrepeso da escola de natação atlanta da cidade de quirinópolis – GO / Silva; Santos; Vieira, 2010/IV congresso Centre-oeste de Ciências do Esporte,2010. Brasília</b></p>	<p>A importância do lúdico na natação na perda de peso em crianças com sobrepeso.</p>
<p><b>Aspectos metodológicos na natação infantil com ênfase na ludicidade / Gerster, 2013 / FIEP BULLETIN - Volume 83 - Special Edition - ARTICLE I - 2013 (<a href="http://www.fiepbulletin.net">http://www.fiepbulletin.net</a>)</b></p>	<p>Os procedimentos metodológicos que contribuem para o ensino da natação infantil, identificando qual a importância do lúdico na aprendizagem das crianças neste período</p>
<p><b>Efeito das atividades lúdicas na aquisição de habilidades motoras básicas da natação em crianças de 4 a 6 anos / Arroyo e Vasconcelos, 2011 / Revista EPeQ Fafibe, 3ª. Ed., Vol. 01</b></p>	<p>O efeito de atividades lúdicas no desenvolvimento das habilidades motoras básicas da natação e nos hábitos das atividades diárias em crianças de 4 a 6 anos</p>
<p><b>A ludicidade nas aulas de natação como auxílio no desenvolvimento social de crianças de três a seis anos / Barboza, 2007 / TCC do curso de educação física da Faculdade de Ciências Biológicas e de Saúde da Universidade de Tuiuti do Paraná para obtenção de grau de licenciada em Educação Física</b></p>	<p>a influência da ludicidade no desenvolvimento social de crianças de três a seis anos nas aulas de natação.</p>
<p><b>Natação para crianças de 3 a 6 anos: uma abordagem lúdico – educativa / Pereira, 2005 / TCC do curso de educação física da Faculdade de Ciências Biológicas e de Saúde da Universidade de Tuiuti do Paraná para obtenção de grau de licenciada em Educação Física</b></p>	<p>Importância do trabalho lúdico as aulas de natação de crianças na faixa etária de 3 a 6 anos, em uma escola de natação na cidade de Curitiba</p>

Fonte: Quadro produzido por Galindo (2017)

Os resultados apresentados por Cavalcanti (2019.1) foram 16 estudos, todos trazendo a temática do lúdico nas aulas de natação.

<b><u>AUTOR</u></b>	<b><u>TÍTULO</u></b>	<b><u>ANO</u></b>	<b><u>TIPO</u></b>	<b><u>OBJETIVOS</u></b>	<b><u>RESULTADOS</u></b>
<b>1</b> GERSTER, Graziela; BRONDA NI, Vânia	Natação infantil, ludicidade e os aspectos metodológicos	2011	Estudo de caso descritivo	Investigar quais os procedimentos metodológicos que mais contribuem para o ensino da natação infantil. Identificar a importância da recreação e do lúdico na aprendizagem das crianças na iniciação à natação infantil.	De acordo com o levantamento dos dados, pode-se inferir no que se refere a promover atividades lúdicas nas aulas de natação infantil como procedimento metodológico, que os profissionais em questão se fazem valer da ludicidade, com maior ou menos ênfase, o que foi refletido nas respostas dos professores quanto ao que se pôde observar nas aulas, que estas promovem o desenvolvimento pessoal e social do ponto de vista das atitudes e conceitos metodológicos.
<b>2</b> DIAS, Daniele	O ensino lúdico da natação	2007	Descritivo-qualitativo	Observar e descrever como ocorre o processo de ensino-aprendizagem da natação, através da utilização de atividades lúdicas como recurso didático metodológico para crianças de seis a oito anos que participam do projeto Segundo Tempo no Parque Aquático Municipal de Volta Redonda – R.J.	Através da utilização da metodologia lúdica observamos que em todas as aulas os objetivos foram alcançados, com a vantagem de em todas elas proporcionar prazer aos alunos. A participação deles foi excelente e todos interagiram de forma satisfatória e os próprios alunos relataram isto durante a pesquisa.
<b>3</b> TAHARA, Alexander	O elemento lúdico presente em escolas de natação para crianças	2007	Qualitativo	Entender os principais motivos que facilitam os pais procurarem atividades aquáticas adequadas para os seus filhos.	A maioria dos sujeitos participantes da pesquisa aponta que a possibilidade de inserção das dinâmicas lúdicas em atividades aquáticas torna-se o principal motivo que contribui para a adesão de seus filhos a programas de natação, nos momentos dedicados ao lazer.
<b>4</b>	A cantiga como	2016	Descritivo e exploratório	Discutir a eficiência da utilização da música	O estudo mostrou que dos entrevistados, 100% consideram a

CAVALCANTI, Isabella	instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem de crianças de 3 a 6 anos em aulas de natação infantil			como aliado no processo de ensino/aprendizagem em aulas de natação infantil para um público de 3 a 6 anos.	música como recurso lúdico importante e interessante, bastante utilizado nas aulas de natação infantil dos seus respectivos alunos. O lúdico tem a capacidade de despertar a criatividade e a imaginação e assim, a criança consegue, por meio do fantasioso, reproduzir a realidade, de uma forma bem mais agradável e compatível com a sua maturidade.
5 SANTIAGO, Vivian	Estudo Observacional da importância da brincadeira na aprendizagem em aulas de natação para crianças entre 3 e 6 anos	2005	Revisão de literatura	Desenvolver métodos para o ensino da natação que sejam orientados à aprendizagem de forma lúdica adequando o ritmo e ao nível das habilidades da turma e de cada aluno participante	A partir dos dados abordados, referentes aos benefícios da natação infantil, mostrou-se clara a influência positiva dessas atividades, nos diversos aspectos do desenvolvimento da criança: cognitivo, motor e sócio afetivo. Foram considerados os aspectos positivos que a ludicidade traz, sendo demonstrados como fatores essenciais nas aulas, já que dessa forma as crianças vivenciam aspectos de sua cultura mostrando-se motivadas para a atividade e transformando as aulas em momentos de diversão e prazer.
6 SILVA, Solange	O lúdico no ensino da natação para crianças no município de Criciúma/SC.	2011	Qualitativa-descritiva	Verificar como os professores de natação utilizam a ludicidade para o ensino desta modalidade, bem como a concepção de lúdico dos professores de natação, como eles a utilizam e qual a importância para o ensino deste esporte	A pesquisa mostrou que com a inserção do lúdico nas aulas de natação, a aprendizagem ocorre de forma prazerosa, manifestando ações positivas, promovendo espontaneidade em realizar as atividades propostas, desta forma as aulas se tornam mais atrativas, auxiliando também na comunicação e na socialização entre professor e aluno, trazendo uma característica diferente e particular em cada aula ministrada. A ludicidade facilita o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão, construção de conhecimento e um bom relacionamento com a água, possibilitando assim, que as emoções e sensações fluam, assim como aspectos relacionados à afetividade.
7	O comportam	2000	Qualitativa	Descrever os momentos de um trabalho que	O trabalho que desenvolvemos é contribuição para que se repensem

SELAU, Bento	ento lúdico infantil em aulas de natação			realizamos a respeito da análise do comportamento lúdico da criança no meio líquido, relacionado a um programa de ensino de natação	novas alternativas pedagógicas na água, considerando e valorizando a manifestação lúdica das crianças envolvidas e o contexto do estudo.
8 BARBOSA, Gracielle	Estratégias motivacionais: possibilidades de inclusão do lúdico no processo de ensino aprendizagem em da natação	2007	Qualitativa-descritiva	Verificar e analisar como estava ocorrendo o processo ensino aprendizagem da natação para crianças de 6 a 12 anos nas academias da cidade de Bauru/SP.	Concluimos que o elemento lúdico não está sendo aplicado adequadamente na prática do processo ensino aprendizagem. Resumindo-se na maioria dos casos, à recreação livre nos minutos finais da aula, sem o direcionamento de objetivos e propostas adaptadas para esta faixa etária.
9 SILVA, Jonas	Utilização das atividades lúdicas no processo de ensino da natação infantil pelo profissional de educação física	2012	Qualitativa-descritiva	Verificar como se dá a utilização das atividades lúdicas no processo de ensino da natação infantil pelo profissional de educação física em uma academia na cidade de Londrina/PR.	Há interação dos diferentes níveis de aprendizagem das crianças, com uma roda de música e existe a presença do elemento lúdico em cima das atividades propostas durante todo o transcorrer da aula de natação.
10 GERSTER, Graziela	Aspectos metodológicos na natação infantil com ênfase na ludicidade	2013	Qualitativa-descritiva	Investigar quais os procedimentos metodológicos que contribuem para o ensino da natação infantil, identificando qual a importância do lúdico na aprendizagem das crianças neste período.	São nítidos os benefícios Adquiridos pelos alunos através de uma metodologia lúdica utilizada pelos professores, como a alegria, o prazer, a criatividade, a espontaneidade, a interação no grupo e a facilidade dos Alunos dessa faixa etária em assimilarem os movimentos básicos dos estilos de natação Principalmente do crawl e costas que são os estilos trabalhados nesta faixa etária.
11 ARROYO, Cláudia; VASCONCELOS, Flávia	Efeito das atividades lúdicas na aquisição de habilidades motoras básicas da natação em crianças de	2011	Estudo de caso	Verificar o efeito de atividades lúdicas no desenvolvimento das habilidades motoras básicas da natação e nos hábitos das atividades diárias em crianças de 4 a 6 anos.	A participação nas aulas lúdicas de natação proporcionou algumas mudanças nos hábitos diários das crianças, segundo o relato de seus responsáveis.

	4 a 6 anos				
<b>12</b> BARBOZA, Juliana	A ludicidade nas aulas de natação como auxílio no desenvolvimento social de crianças de três a seis anos	2007	Descritivo	Verificar a influência da ludicidade no desenvolvimento social de crianças de três a seis anos nas aulas de natação.	Ludicidade pode e deve ser trabalhada para a conquista de vários aspectos, como motor, cognitivo, afetivo, dentre outros.
<b>13</b> FREIRE, Marília; SCHWARTZ, Gisele	O papel do elemento lúdico nas aulas de natação	2005	Qualitativa	Investigar o papel do elemento lúdico nas aulas de natação.	O estudo mostrou que, dos profissionais entrevistados, apenas 30% não consideram o elemento lúdico importante para ser inserido dentro das aulas de natação para crianças, o que fica evidente que a maioria dos sujeitos se mostram favoráveis à inserção do elemento lúdico nas aulas de natação. Pode-se observar uma tendência preconceituosa em relação ao tema, tendo em vista que 100% dos depoimentos apontam uma preocupação em não caracterizar a aula como lúdica, em função do julgamento dos pais quanto a uma possível descaracterização da mesma.
<b>14</b> VENDITTI JÚNIOR, Rubens; SANTIAGO, Vivian	Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem em infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos	2008	Pesquisa Bibliográfica	Discorrer sobre a importância da ludicidade nas aulas de natação para crianças de 3 a 6 anos e visa mostrar propostas e estratégias de aprendizagem e motivação das crianças nas aulas de natação através da ludicidade.	A partir dos dados abordados, referentes aos benefícios da natação infantil, mostrou-se clara a influência positiva dessas atividades, nos diversos aspectos do desenvolvimento da criança: cognitivo, motor e sócio afetivo, tendo a motivação como fundamental para que o processo de ensino-aprendizagem se torne eficiente.
<b>15</b> PEREIRA,	Natação para crianças de 3 a 6 anos:	2005	Descritiva	Verificar a importância do trabalho lúdico as aulas de natação de crianças na faixa etária	As crianças que tiveram aulas lúdicas, mostraram-se mais interessadas pelas atividades propostas, tem mais iniciativa

Fernanda	uma abordagem lúdica – educativa			de 3 a 6 anos, em uma escola de natação na cidade de Curitiba.	para brincar coletivamente, são mais criativas, permanecem atentos durante a explicação
<b>16</b> ROCHA, Cássia	A utilização dos brinquedos no processo de ensino aprendizagem em da natação.	2013	Pesquisa Direta	Identificar quais são as estratégias de intervenção utilizadas pelo professor para o processo de ensino aprendizagem de natação infantil.	Baseado nas discussões chegou à conclusão de que os professores não utilizam o brinquedo como ferramenta pedagógica no processo ensino aprendizagem da natação com crianças de 0 a 3 anos

Fonte: Cavalcanti (2019).

Ao atualizarmos a pesquisa dos autores anteriores foram encontrados 7 estudos

<b>1</b> Resende; Fernada Barbosa	<b>Percepção dos pais em relação a ludicidade nas aulas de natação infantil</b>	<b>2018</b>	<b>qualitativo e descritivo</b>	<b>O objetivo do estudo é avaliar a percepção dos pais em relação a estratégia da ludicidade como forma de ensino nas aulas de natação no desenvolvimento motor, social e cognitivo de seus filhos, em academias do município de Uberlândia/MG e Araguari/MG.</b>	<b>Os resultados positivos foram relatados pela grande maioria dos pais, certificando a importância da metodologia lúdica nas aulas, podendo haver melhora no desenvolvimento geral com a prática do esporte.</b>
<b>2</b> Sena, Anderson Jully da Silva	A natação e o lúdico na aprendizagem: Relato de experiência	2016	Relato de experiência	Iniciar a adaptação e inserir atividades lúdicas nas aulas de natação aos alunos de 8 a 10 anos do estágio IV, curso de licenciatura em educação física da UEPB, Campina Grande campos 1	As atividades lúdicas ajudaram a adquirir a confiança dos alunos e com isso termos a melhor evolução nas atividades e resultados, trazendo melhorias para a vida não só dos alunos como também dos estagiários.
<b>3</b> SANTOS, Jadson Antonio Silva dos	A prática lúdica da natação na contribuição do desenvolvimento e aprimoramento motor de crianças	2015	descritiva explicativa	Compreender a importância do lúdico como instrumento didático para o desenvolvimento das habilidades motoras nas aulas de natação para crianças.	A prática lúdica de natação promove uma melhora significativa no desenvolvimento das habilidades motoras de crianças em diversas idades a depender da frequência das aulas. Além destes benefícios, foi observado que outros aspectos como afetividade,

					sociabilidade e a criatividade também podem apresentar melhorias a partir da intervenção lúdica da natação para o público infantil.	
<b>4</b>	ARAÚJO, Ananias da Silva Francisco de; SANTOS, José Erich; SANTANA, Karine Silveira	INICIAÇÃO E ADAPTAÇÃO O DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS	2010	Pesquisa Bibliográfica	Analisar o processo de iniciação e adaptação da natação para crianças.	No presente resumo observou-se que o processo de aprendizagem para a iniciação na natação deve ser lento e progressivo caracterizando o princípio da adaptação. O professor deve trabalhar da forma mais lúdica possível, procurando sempre o divertimento da criança.
<b>5</b>	Lauana Priscila da Silva, Leticia Regina Dias, Mabile Taize B. F. Caetano, Anderson Martelli*, Renata Camargo Frezzato, Lucas Rissette Delbim	Desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de atividades lúdicas aquáticas	2016	Qualitativo e Descritivo	Avaliar o impacto da prática de atividades lúdicas aquáticas no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) de crianças entre 5 a 6 anos de idade.	Este estudo mostrou que o desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes de atividades lúdicas aquáticas não apresentou diferença relevante entre elas, talvez pelo número reduzido de participantes, o que implica na necessidade de mais estudos sobre o assunto.
<b>6</b>	Lopes, Valeska Nascimento	Procedimentos didáticos metodológicos para o ensino de natação para bebês	2017	Revisão bibliográfica de abordagem qualitativa	Investigar como são desenvolvidas as aulas de natação para bebês, e como as didáticas e os materiais utilizados nessas aulas podem ajudar na evolução deles no meio aquático.	Os métodos de ensino e cuidados com o bebê serão de grande importância para o seu desenvolvimento humano, e o professor deve estar devidamente capacitado para se realizar atividades lúdicas com materiais apropriados para aulas de natação respeitando os limites de cada um deles.
<b>7</b>		Natação nas aulas de educação física na educação	2019	Revisão bibliográfica	Realizar uma revisão bibliográfica, que demonstre as contribuições do conteúdo natação da Educação Física na	De fato, há uma grande contribuição da educação física escolar infantil no que diz respeito a aprendizagem

<b>SILVA, Natália Franciell e Bezerra da</b>	infantil: contribuições para a aprendizagem motora			Educação infantil, com ênfase na Aprendizagem Motora a partir das habilidades fundamentais de movimento.	motora dos alunos por meio das aulas de natação, onde a criança passa a ser beneficiada pela aquisição de habilidades motoras simples e específicas, sendo inúmeros os benefícios desde a socialização, interação com o meio, até a manutenção da saúde.
--	--	--	--	--	--

Fonte: Quadro produzido por Oliveira Jr. (2019)

Os estudos apresentam o lúdico como recurso metodológico principalmente com respeito ao ensino de crianças de 3 a 6 anos. As atividades que envolvem a metodologia lúdica resultam o aprendizado de forma prazerosa envolvendo os alunos. Dos 16 estudos encontrados por Gusmão em 2018 (2019) 100% apontam o lúdico como método eficiente

Ao atualizarmos o estudo encontramos que até na avaliação dos pais a importância de utilização do lúdico é apontado.

O resultado aponta a pouca discussão sobre uma pedagogia para o ensino da natação, e para a importância de a metodologia utilizar o lúdico. Contudo contradiz os estudos de Fernandes e Lobo da Costa (2006, p.8)

Parece que ainda predomina nas escolas, clubes e academias um ensino que poderia ser classificado como de natureza analítica-progressiva, com fragmentação dos movimentos de acordo com o estilo de nado a ser aprendido e sistematização de sequências pedagógicas com graus progressivos de dificuldade. A etapa da adaptação ao meio líquido está sempre presente, alguns elementos são demonstrados fora da água e há contínuo monitoramento do professor, a fim de eliminar movimentos inadequados tecnicamente.

Existem sim em todos os trabalhos encontrados a preocupação com uma forma prazerosa de aprender a nadar e a metodologia encontrada é o lúdico.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao investigarmos a importância do lúdico no ensino da natação observamos que na educação de modo geral, e principalmente na Educação Infantil os jogos e brincadeiras promovem a aprendizagem experiencial, uma vez que permite, vivenciar o processo de aprendizagem como processo social. O lúdico como recurso metodológico promove na educação infantil, conhecimento de mundo, oralidade, pensamento e sentido.

Observamos ainda que o lúdico pode ser encontrado nos jogos e brincadeiras, que faz parte do mundo infantil. O olhar sobre o lúdico não deve ser entendido apenas como diversão, mas sim, como grande possibilidade de ensinar na fase da infância, este recurso ensina a criança a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar.

Os jogos são formas de ensino dos conteúdos que abordam o lúdico, pois possibilita a exploração do ambiente tornando o momento da aprendizagem significativa, assim agrega conhecimentos.

Na infância, os jogos são de fundamental importância, pois quando a criança brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade.

Nosso estudo atualiza uma pesquisa e reafirma seus resultados que 100% dos autores dos artigos encontrados apontam o lúdico como metodologia eficaz,

contrariando de Fernandes e Lobo da Costa (2006) que sugerem a predominância nas escolas, clubes e academias um ensino que poderia ser classificado como de natureza analítica-progressiva.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ananias da Silva Francisco de; SANTOS, José Erich; SANTANA, Karine Silveira. INICIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS. 2015 trabalho Congresso. <http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/773> 2015-09-10 Acesso em: 27 nov. 2019

ARROYO, C. T.; VASCONCELOS, F. de. Efeito das atividades lúdicas na aquisição de habilidades motoras básicas da natação em crianças de 4 a 6 anos. **Revista EPEQ FAFIBE**, Bebedouro, v. 1, n. 3, p.32-40, jun. 2011

BARBOZA, J. **A ludicidade nas aulas de natação como auxílio no desenvolvimento social de crianças de três a seis anos**. 2007. 36 f. Monografia (Especialização em Educação Física) - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

BONACELLI, M.C.L.M. A natação no deslizar aquático da corporeidade. 2004. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

BARBOSA, G. S. Estratégias motivacionais: possibilidades de inclusão do lúdico no processo de ensino-aprendizagem da natação. 2007. 65f. Monografia (Especialização em Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Bauru –SP.

CAVALCANTI, I. B. da S. A cantiga como instrumento facilitador no processo de ensino aprendizagem de crianças de 3 a 6 anos em aulas de natação infantil. 2016. 39f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

CATTEAU, Raymond; GAROFF, Gérard. O ensino da natação. 3.ed. São Paulo: Manole, 1990.

CLARYS, J. P. The historical perspective of swimming science. In: TROUP, J. P.; HOLLANDER, A. P.; STRASSE, D.; TRAPPE, S. W.; CAPPAERT, J. M.; TRAPPE, T. A. (Eds), *Biomechanics and Medicine in Swimming VII*, London, E & FN Spon, 1996, p.xi-xxxiv.

COSTA, Paula Hentschel Lobo Da. *Pedagogia da Natação: uma revisão sistemática preliminar*. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 9 (I suplemento I), p. 50 – 51, 2010. Disponível em: . Acesso em: 02 mar. 2019.

FANTACHOLI, *Fabiane Das Neves*. *O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras – Um Olhar Psicopedagógico*. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78> acesso em: 02 de junho de 2017.

DIAS, D. S. *O ensino lúdico da natação*. 2007. 56 p. Monografia (Especialização) – Centro de Ensino a Distância, Universidade de Brasília, Volta Redonda – RJ.

FERNANDES, J.; COSTA, P. *Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 20, n. 1, p. 5-14, 1 mar. 2006.

FERNANDES, Josiane Regina Pejon; COSTA, Paula Hentschel Lobo Da. *Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 5-14 , mar. 2006. ISSN 1981-4690.

FERREIRA, Juliana de Freitas ; SILVA Juliana Aguirre da ; RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem**. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf> Acesso em: 05 de abril de 2017.

FERREIRA, Luciene Braz; TORRECILHA, Nara ; MACHADO, Samara Haddad Simões. **A Técnica De Observação Em Estudos De Administração**. 2012. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012\\_EPQ482.pdf](http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2012_EPQ482.pdf) acesso em 03 de junho de 2017.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991.

FREIRE, M.; SCHWRTZ, G. M. *O papel do elemento lúdico nas aulas de natação*. **EFDeportes.com**, Buenos Aires, v. 10, n. 86. p. 1-4, jul. 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd86/natacao.htm>. Acesso em: 20 dez. 2018.

FRIEDMANN, Adriana et al. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta, 1992.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

GERSTER, G.; BRONDANI, V. R. *Natação infantil, ludicidade e os aspectos metodológicos*. In: SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNICENTRO, 17.,

2012, Guarapuava. Anais da XVII semana de iniciação científica da UNICENTRO. Guarapuava: Unicentro, 2012.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HUNZINGA, A. **Homo Ludens**: o jogo como elemento da cultura. Perspectiva. São Paulo/SP, 1980.

HUIZINGA, J. Homo ludens. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LIMA, E. L. A prática da natação para bebês. Jundiaí, SP: Fontoura, 2003.

LIMA, W. U. **Ensinando Natação**. São Paulo: Phorte, 1999.

LOPES, V. N. Procedimentos didáticos metodológicos para o ensino de natação para bebês. 2017. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017. Acesso em: 27 nov. 19

MARTINS, G.A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MASSAUD, M. G; CORRÊA, C. R. **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

PEREIRA, F. E. Natação para crianças de 3 a 6 anos: uma abordagem lúdico-educativa. 2005. 41 f. Monografia (Especialização em Educação Física) - Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

RESENDE, Fernanda Barbosa. Percepção dos pais em relação a ludicidade nas aulas de natação infantil. 2018. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. . Acesso em: 27 nov. 19

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROCHA, K. F. da. A utilização de brinquedos no processo de ensino aprendizagem da natação. 2013. 44f. Monografia (Graduação em bacharelado de Educação Física) Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. Curitiba.

SANTIAGO, V. de C. Estudo observacional da importância da brincadeira na aprendizagem nas aulas de natação de crianças entre 3 e 6 anos. 2005. 44 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas - SP.

SANTOS, Jadson Antonio Silva dos. A prática lúdica da natação na contribuição do desenvolvimento e aprimoramento motor de crianças. 2015. TCC - Educação Física (Licenciatura). <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/20617>. Acesso em: 27 nov. 19

SELAU, B. O comportamento lúdico infantil em aulas de natação. Revista Movimento, v. 7, n. 13, p. 52-60. dez. 2000.

SENA, A. J. da S. A natação e o lúdico na aprendizagem: Relato de experiência. 2016. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016. Acesso em: 27 nov. 19

SILVA, Lauana Priscila da, DIAS, Leticia Regina, Mabile Taize B. F. MARTELLI, Caetano Anderson \*, Renata Camargo Frezzato, Lucas Rissette Delbim. Desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de atividades lúdicas aquáticas. Jornal Interdisciplinar de Biociências, v.1, n.2, 2016 jornal interdisciplinar de biociências Homepage: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/jibi>. Acesso em: 27 nov. 19

SILVA, F. F. da. A vivência lúdica na prática da educação infantil dificuldades e possibilidades expressas no corpo da Professora. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São João Del-Rei, São João Del-Rei, MG.

SILVA, J. B. da. Utilização das atividades lúdicas no processo de ensino da natação infantil pelo profissional de educação física. 2012. 28f. Monografia (Bacharelado em Educação Física) - Centro de Educação Física e Esporte, Universidade Estadual de Londrina, Londrina.

SILVA, Natália Francielle Bezerra da. Natação nas aulas de educação física na educação infantil: contribuições para a aprendizagem motora. 2019. TCC - Educação Física (Licenciatura). <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33350> Acesso em: 27 nov. 19

SILVA, S. C. da. O lúdico no ensino da natação para crianças no município de Criciúma/SC. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Criciúma- SC.

TAHARA, A. K. O elemento lúdico presente em escolas de natação para crianças. Revista Fafib On Line, n. 3, 2007. Disponível em: <http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistafafibeonline/sumario/11/19042010103142.pdf>. Acesso em 20. dez. 2018

VENDITTI JÚNIOR, R.; SANTIAGO, V. Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos. Efdeportes.com, Buenos Aires, v. 12, n. 117, p.10-20, fev. 2008. Disponível em: <efdeportes.com>. Acesso em: 23 nov. 2018.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WILKE, K. Anfängerschwimmen. Reinbek bei Hamburg: Rowohlt Taschenbuch Verlag, 1990.